



PLANO DE TRABALHO 2025

O Plano de Trabalho 2025 foi elaborado em consonância com a legislação municipal vigente e é composto pelo PROJETO PEDAGÓGICO E PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS.

OBJETO DA PARCERIA

A parceria com a Secretaria Municipal de Campinas tem por objeto o atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, com início em 01/02/2023 e término em 31/01/2025.

Para o período de 01 de fevereiro de 2023 a 31 de janeiro de 2025 o objeto do Termo de Colaboração é a execução de atividades de atendimento educacional para crianças nascidas entre 01/11/2019 a 30/06/2021 para o agrupamento II e crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/10/2019 para o agrupamento III, conforme normatizado na Resolução SME nº 012 de 01 de setembro de 2022.

Atenderemos três turmas, sendo uma turma de 35 crianças do Agrupamento AGII, em período integral e duas turmas de Agrupamento III, em período parcial, sendo 31 crianças do AGIII A (período manhã) e 31 crianças do AGIII B (período tarde), conforme normatizado na Resolução publicada anualmente pela SME que dispõe sobre a política de atendimento à demanda nas escolas de Educação Infantil que integram o Sistema Municipal de Ensino, nos termos que especifica.

NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS PELA INSTITUIÇÃO

AGRUPAMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS	PERÍODO DE ATENDIMENTO
AGII A	35	INTEGRAL
AGIII A	31	PARCIAL MANHÃ
AGIII B	31	PARCIAL TARDE

INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO: 01/02/2025 à 31/01/2026

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Endereço da unidade educacional, endereço eletrônico e telefone:

Rua Dalton Gomes nº 25

Vila Brandina - Campinas/SP

CEP: 13.092-510

Telefone: (19) 3294-2625

E-mail: elo@correntedobem.org.br

INFRAESTRUTURA PREDIAL, RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS/EQUIPAMENTOS

A Unidade Educacional está instalada em sede própria com 240,00 m² de área construída, aprovada, com Certificado de Conclusão de Obra e Alvará de Funcionamento.

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625

elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



Sua estrutura física é composta por 1 (uma) sala do agrupamento II, 1 (uma) sala do agrupamento III, 1 (uma) sala de vídeo, 1 (uma) sala da equipe pedagógica, 2 (dois) banheiros infantis (feminino e masculino), 1 (um) banheiro para uso dos funcionários, 1 (um) banheiro para deficiente físico, 1 (uma) cozinha, 1 (um) refeitório infantil, 1 (um) refeitório para uso dos funcionários, área interna contendo brinquedos e área externa que é utilizada para as atividades livres, contendo 1 (um) playground.

Contamos ainda com os seguintes recursos: aparelho de TV, DVD, computadores, impressora, telefone, aparelho de som, data show, cadeiras estofadas, ventiladores de teto, ventiladores na parede, fogão industrial, freezer, geladeira, mesas e cadeiras no refeitório dos funcionários, mesas e bancos de madeira no refeitório infantil, armários, batedeira, liquidificador, triturador, mesa, colchões, escrivaninhas, cama elástica, piscina de bolinhas, velotrol, bolas, casinha etc.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Espaço Infantil Corrente do Bem funcionará de segunda a sexta-feira, com horário de entrada às 7h00 e saída às 16h30.

HISTÓRICO DA UNIDADE EDUCACIONAL

A creche ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM, foi fundada em 31 de julho de 2009, é pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins lucrativos, de duração por tempo indeterminado, com sede e foro no município de Campinas/SP. Está localizada na região Leste, na rua Danton Gomes, 25, no bairro Vila Brandina, no município de Campinas/SP, a cerca de 3 Km do Shopping Iguatemi, a 500 m do colégio Oficina do Estudante e do posto de gasolina Shell. Hoje o bairro, além da creche, conta com mais 5 (cinco) Instituições, o CRAMI, a FEAC, a CEAC, os SEAREIROS e o GRUPO COMUNITÁRIO CRIANÇA FELIZ.

Conforme levantamento realizado junto às famílias atendidas pela creche Espaço Infantil Corrente do Bem, a nossa instituição é a única creche existente no bairro da Vila Brandina que atua com crianças na faixa etária de 1 (um) ano e 7 (sete) meses à 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses.

Também, dentro deste levantamento realizado, detectamos a existência de outras creches que estão localizadas nos bairros circunvizinhos ao bairro da Vila Brandina onde estamos localizados. Mas, para que as crianças possam frequentá-las, as famílias precisam contratar o transporte escolar devido à distância entre as moradias e a creche, inviabilizando, assim, a frequência da maioria das crianças nas creches dos bairros circunvizinhos. Muitas famílias não possuem recursos financeiros para arcar com um transporte escolar de ida e volta de seus filhos às creches mais distantes das suas moradias.

O Núcleo Residencial da Vila Brandina é composto, em sua maioria, por casas construídas em alvenaria, simples e muitas delas estão inacabadas. Os moradores, em sua maioria, são trabalhadores que fazem serviços gerais para o sustento de sua família.

A maioria das crianças não têm acesso à biblioteca ou a outro tipo de lazer educativo. As crianças brincam na rua e o bairro oferece uma pracinha com um pequeno parque onde elas conseguem correr e gastar um pouco de energia, pois são famílias que vivem em situações bem vulneráveis.

Algumas famílias têm acesso à internet, mas a grande maioria não tem condições financeiras para ter acesso às novas tecnologias.

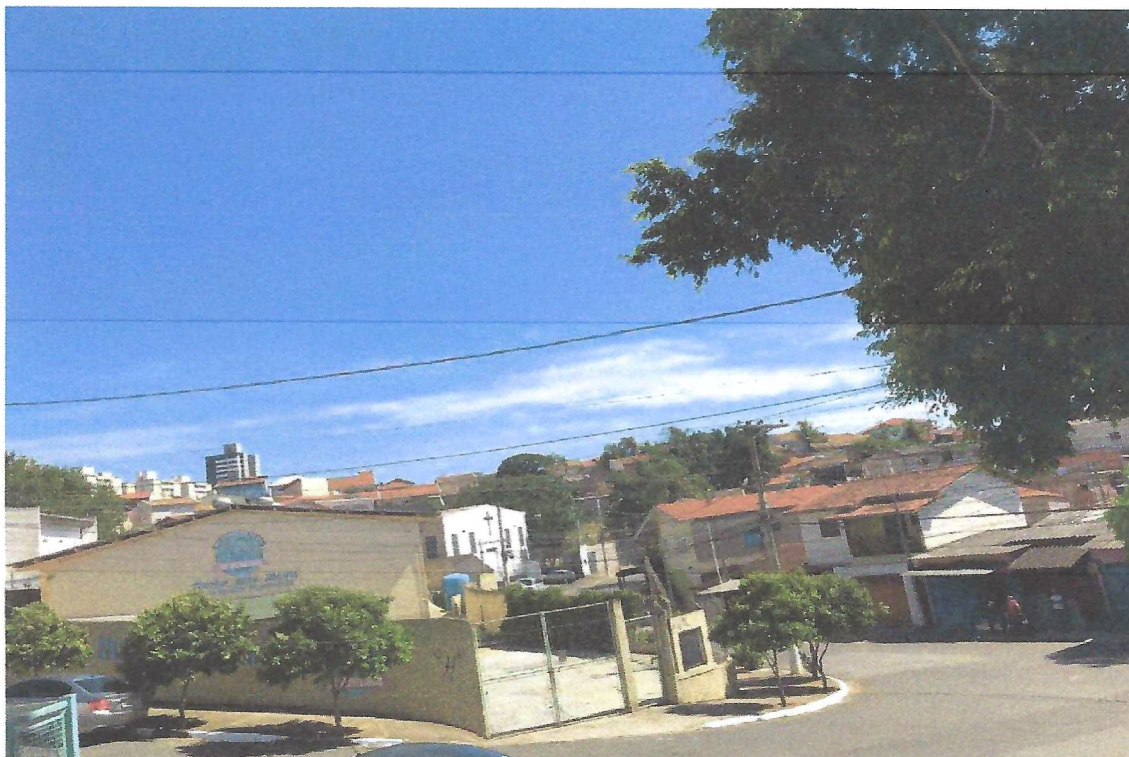
Durante vários meses, no transcorrer deste ano, constatamos que muitas famílias migraram de outros bairros e estados, vindo morar no Núcleo Residencial da Vila Brandina em busca de novas oportunidades de vida e muitas ainda continuam desempregadas.

De acordo com os dados estatísticos retirados do sistema íntegro, as crianças que frequentam a creche, moram próximas à Unidade Educacional: 93 (noventa e três) crianças entre 2 (dois) a 6 (seis) anos residem próximo a escola e apenas 7 (sete) crianças residem em bairros próximos. Atendemos crianças de todas as etnias, sendo brancos, pardos, amarelos e negros.

Fonte: https://integre-master.ima.sp.gov.br/integre/relatorios/estatisticos/bairro/bairro_alunos_param.php acesso dia 23/12/2022 às 11h35.

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625
elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



VISTA PARCIAL DO NÚCLEO RESIDENCIAL DA VILA BRANDINA

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL

A Creche Espaço Infantil Corrente do Bem, em fevereiro de 2014, começou o atendimento com 38 (trinta e oito) crianças de AGII da Educação Infantil.

No início de seu funcionamento, devido aos poucos recursos financeiros, eram atendidas 11 (onze) crianças em situação de vulnerabilidade social. Esses recursos provinham do custeio do próprio presidente e diretoria da creche, bem como das doações de seus colaboradores.

Por haver demanda para atender um número maior de crianças, foram realizadas algumas campanhas filantrópicas e cadastramento de contribuintes para arrecadar recursos e, em agosto de 2015, foi firmado um convênio que possibilitou atender 38 (trinta e oito) crianças do agrupamento II em período integral.

Com o aumento de crianças atendidas, foi necessário ampliar, também, a estrutura física da creche, e em 2017 uma reforma foi autorizada e realizada, onde passamos a atender 50 (cinquenta) crianças do agrupamento II.

Em dezembro de 2018, fomos contemplados com uma doação financeira que nos possibilitou ampliar e reformar as salas e a cozinha. Em janeiro de 2019 inauguramos os espaços ampliados e reformados, estando preparados para receber os alunos do agrupamento para o início do ano letivo que se daria no mês de fevereiro/2019.

Em 2020, pudemos passar a atender integralmente as 60 (sessenta) crianças de 1 (um) ano e 7 (sete) meses a 3 (três) anos e 3 (três) meses. Essas crianças foram divididas em 2 (dois) agrupamentos.

Visando sempre o melhor atendimento educacional e acolhimento às crianças da comunidade da Vila Brandina e como as crianças que estavam no agrupamento II B, com idade superior 3 (três) anos e 3 (três) meses teriam que ser encaminhadas para outras instituições, nós ampliamos o atendimento e passamos a atender, também, o agrupamento III. Esse agrupamento foi formado por duas turmas: AG III A com trinta (30) crianças no período da manhã e AG III B, com 30 (trinta) crianças no período da tarde.

Em 2021, a creche ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM passou por outra reforma e ampliou a estrutura da sala II para atender melhor as crianças com idade de 1 (um) ano e 7 (sete) meses à 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses.

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625

elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



Em 2022, buscando acolher as 26 (vinte e seis) crianças que saíram do agrupamento II, com idade superior 3 (três) anos e 3 (três) meses, o atendimento para o agrupamento III foi alterado, para que todas as crianças pudessem ser matriculadas nessa Instituição, ficando da seguinte forma: 34 (trinta e quatro) crianças no AG III A e 35 (trinta e cinco) crianças no AG III B.

Assim a nossa meta, para o ano de 2022, de atendimento às 100 crianças matriculadas vem sendo mantida e para o ano de 2023 e 2024, daremos continuidade ao atendimento das 100 crianças.

Os agrupamentos ficarão divididos da seguinte forma:

AG II: 31 crianças período integral;

AG III: 69 crianças no período parcial, sendo 34 crianças no AG III A, período da manhã e 35 crianças no AG III B período da tarde.

Na Creche Espaço Infantil Corrente do Bem, os objetivos educacionais cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Assim, a Creche se propõe a educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.

Proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, cumprindo o atendimento através do planejamento pedagógico, observando as especificidades das crianças atendidas nos seus aspectos físico, afetivo, cognitivo, social, intelectual e psicológico.

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DA UNIDADE EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ATENDIDA E DE SEU ENTORNO

Nossa Unidade de Educação Infantil está localizada no bairro Vila Brandina na região de Campinas, a cerca de 3 km do Shopping Iguatemi e a 500 metros do Colégio Oficina do Estudante.

Hoje o bairro além da creche conta com mais cinco (5) instituições, o CRAMI, a FEAC, a CEAC, os SEAREIROS e o GRUPO COMUNITÁRIO CRIANÇA FELIZ.



VISTA PARCIAL DO NÚCLEO RESIDENCIAL DA VILA BRANDINA

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625

elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



AValiação INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP)

- Breve relato do trabalho realizado no ano anterior, com foco em:

Cumprimento das metas da UNIDADE ESCOLAR e projetos propostos:

O Convênio com a Prefeitura iniciou a partir de agosto de 2015, com o propósito de atender as 38 (trinta e oito) crianças do AGII, junto com a equipe de profissionais recém contratados.

Em 2016, com o convênio estabelecido no início do ano letivo, tivemos sucesso e bons resultados durante o ano, com projetos, atividades e oficinas já estabelecidas em nosso calendário.

Em 2017 houve necessidade da ampliação da estrutura da Creche. Com a autorização para a reforma passamos a atender 50 (cinquenta) crianças do mesmo agrupamento a partir de março de 2017. Em dezembro de 2018 tivemos a ampliação da sala do agrupamento II, que foi inaugurada em janeiro de 2019.

Em janeiro de 2020, começamos o ano letivo atendendo 60 (sessenta) crianças do agrupamento II em período integral.

Devido ao surgimento da pandemia provocada pelo Coronavírus, a Prefeitura Municipal de Campinas através do decreto nº 20.768, de 17 de março de 2020, Art. 1º, suspendeu todas as atividades escolares presenciais e, a partir do dia 23 de março de 2020 as nossas atividades passaram a ser via on-line. O atendimento de informações à população nos dias de suspensão de atividades, foram realizados através de contato telefônico e pelo grupo do WhatsApp da creche, que foi criado para esclarecimento do novo COVID-19. Esse grupo foi de acesso da equipe gestora com a participação das professoras/cuidadoras e famílias.

Criamos, também, um grupo de trabalho no WhatsApp para todos os funcionários. Trabalhamos em sistema de tele trabalho, realizando reuniões diariamente entre equipe gestora, com assuntos pedagógicos.

Também disponibilizamos, às famílias, a carta com sugestões de brincadeiras e atividades propostas pela Coordenadoria Setorial de Educação Básica, CEB, da SME, disponibilizada no endereço eletrônico <https://sites.google.com/educa.campinas.sp.gov.br/sme-teletrabalho> e através do grupo WhatsApp.

Esse se estendeu para o ano de 2021, pois ainda vivíamos em estado de calamidade pública.

Em maio, as aulas presenciais voltaram em sistema de rodízio, atendendo 35% da capacidade, no sistema de revezamento entre as crianças. No entanto as aulas permaneceram no remoto também, atendendo todo público, as 91 (noventa e uma) crianças matriculadas.

As funcionárias, sendo elas: equipe gestora, equipe de apoio, professoras e agentes de educação infantil deram continuidade ao trabalho presencial e remoto. As professoras continuaram gravando vídeos de contação de histórias, músicas, brincadeiras, jogos, culinárias e técnicas de pinturas para as crianças que permaneceram no remoto. Esses foram enviados por WhatsApp para o grupo das famílias e disponibilizado nas redes sociais.

As atividades no presencial foram aplicadas respeitando o distanciamento de 1,5m, trabalhando os projetos: O Novo não me assusta, Contos Infantis, Meio Ambiente – Fauna/Flora e Fazendo Arte com Ricardo Ferrari.

Em agosto saiu um novo decreto e passamos a atender 50% da capacidade, respeitando o distanciamento de 1,5m, continuando com o revezamento entre os grupos das crianças.

As atividades continuaram no presencial e remoto dando continuidade nas ações mitigadoras.

No dia 24 (vinte e quatro) de janeiro de 2022, as aulas voltaram com o ensino presencial, atendendo 100% da capacidade.

Durante o ano de 2022, as professoras e as agentes de educação infantil desenvolveram os projetos: Acolhimento, Contos Infantis, Meio Ambiente – fauna e flora, Fazendo Arte com Gustavo Rosa e Projeto família. Proporcionando às crianças situações de aprendizagem consolidados ao planejamento pedagógico, observando as especificidades das crianças atendidas nas mais de cem linguagens. As professoras foram mediadoras, tiveram um olhar e uma



escuta atenta, processando a vivência de cada criança, priorizando as experiências e as manifestações expressivas nas múltiplas linguagens. No decorrer dos meses as propostas nos planejamentos foram desenvolvidas através das brincadeiras, das músicas, dos jogos, das relações e das vivências.

As professoras compreenderam a articulação entre a teoria e a prática e conseguiram modificar suas práticas, ouvindo e observando cada criança dentro da sala e assim todos foram se constituindo em busca da escola das infâncias, onde as crianças puderam ser protagonistas dos saberes que foram adquirindo no decorrer do ano. Foram observadas e todas as propostas foram trabalhadas de acordo com as especificidades de cada uma.

Avaliação do trabalho realizado de 2017 a 2022:

Foi adequado e coerente com os objetivos e metas propostas, seguindo nosso calendário e planejamento pedagógico.

Registramos alguns itens com sucesso:

- Registro no sistema do íntegro 100%
- Atingimos a meta de 100 crianças atendidas
- Frequência dos alunos 100%
- Alimentação do Ceasa 100%
- Formação continuada 100%
- Reunião com as famílias 100%
- Capacitação para os funcionários 100%
- Formação íntegra da criança 100%
- Proporção de aprendizagem (metodologia, planejamento e registro da prática pedagógica, relatórios e atividades) 100%

Relato sobre a Formação continuada dos profissionais na U.E. e/ou em outros espaços, indicando os resultados na prática educativa:

Os momentos da Formação Continuada foram importantes para articularmos sempre a teoria com a prática, sempre atento aos objetivos e as perspectivas do projeto pedagógico. Nossa formação aconteceu toda terça-feira, das 16h30h às 18h30.

Temos como objetivo geral acompanhar o processo de ensino aprendizagem e fornecer subsídios à melhoria a esse processo e promover um clima favorável ao desempenho desses profissionais.

Diante disso seguimos as seguintes estratégias:

- Estudo e compreensão das Diretrizes Curriculares de Campinas
- Reuniões para elaboração das atividades consolidados as Diretrizes de Campinas
- Acompanhamento do desenvolvimento e andamento das atividades
- Leitura e interpretação de textos de apoio com assuntos relacionados ao cotidiano escolar
- Auxílio em comemorações, eventos e festas na creche presencial sem aglomerações
- Elaboração do Projeto Pedagógico



- Participação ativa e permanente do coordenador pedagógico
- Elaboração do planejamento mensal e anual
- Aplicação do regimento escolar
- Implementação da rotina pedagógica
- Orientação sobre o diário de classe
- Orientação sobre os relatórios individuais de cada criança

Obtivemos excelentes resultados referente à relação entre a teoria e a prática do processo educativo. Sendo consciente do trabalho do coordenador pedagógico em suas atribuições que ele esteja sempre atento a esse processo educativo, visando garantir um sucesso na integração entre os profissionais da educação com o plano pedagógico.

Indicação dos Processos de avaliação de aprendizagem para o ano de celebração da parceria:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção 11, referente a Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

A avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora, sendo que a mesma não será classificatória ou promocional e sim contínua e sistemática.

Com bases nos dados levantados na avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, priorizaremos os seguintes objetivos: que as crianças desenvolvam uma imagem positiva de si mesma, ampliem sua auto confiança e auto estima, reconheçam suas limitações e possibilidades procurando superá-las, que sejam capazes de valorizar e realizar ações de cooperação e solidariedade, enfrentar conflitos, respeitando e compartilhando suas vivências com outras crianças e adultos.

Os registros serão feitos por meio de portfólios, livro da vida, fotos, caderno de desenvolvimento da criança. Por fim, as avaliações serão entregues aos responsáveis no dia das reuniões, afim de que possam observar e acompanhar o desenvolvimento dos seus filhos. Pois isso possibilita um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens. Avaliar não é medir, comparar ou julgar. A avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Definição de indicadores de avaliação de desempenho dos profissionais da escola

A avaliação consiste em acompanhar o trabalho progressivo e cooperativo entre os profissionais da escola, de forma integrada a fim de resolver as dificuldades que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, através de análise do plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL, ESPECIFICANDO AS TEORIAS E PRÁTICAS COM AS QUAIS A UNIDADE EDUCACIONAL SE RELACIONA E COMO SE DÃO ESSAS RELAÇÕES

A proposta da creche Espaço Infantil Corrente do Bem é o desenvolvimento integral da criança, utilizando a abordagem da pedagogia Sócio Interacionista, além de nos pautar nos documentos curriculares: as Diretrizes Curriculares de Campinas, Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, os Cadernos temáticos, a Matriz Curricular da nossa Unidade Escolar e nos estudos da abordagem de Emmi Pikler. Essa abordagem dialoga com a proposta da Instituição e com as diretrizes municipais de Campinas. Com esse processo formativo junto a equipe, iremos construir propostas no sentido de nos inspirar na abordagem Pikler, pois ela destaca a importância de olhar a criança a partir de si mesma, das suas possibilidades e dos seus limites. Nos ensina a prestar atenção nos detalhes da relação no que diz respeito ao cuidado, autonomia, vínculo afetivo e liberdade. Onde a criança aprende através das interações com o ambiente e com o outro. Utilizamos a pedagogia

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625
elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



de projetos, uma vez que as crianças são protagonistas na nossa Instituição e é a partir da vivência das mesmas relatadas em sala, que os projetos pedagógicos surgem.

Somos educadores, multiplicadores de cores, sons, movimentos e formas. Diante disso, é que se pode compreender que a criança tem muito a contribuir no processo de ensino e de aprendizagem; a relação entre o campo imaginário e o campo da realidade, suas diversas formas de expressão, seus diferentes ritmos e formas de interações, suas diferentes linguagens e suas variadas formas de cultura é que agregam valor na interação com o outro no ambiente escolar.

A Educação Especial é de responsabilidade de todos os profissionais da escola. Temos como principal objetivo promover às crianças, público-alvo da educação especial, o acesso, a permanência, a participação nas práticas culturais da/na escola e a construção de conhecimento junto às demais crianças possibilitando a inclusão de todos. Todas as crianças aprenderão as diferenças, respeitando uns aos outros. A partir da troca significativa as crianças ampliam suas capacidades de aprender favorecendo as potencialidades de cada criança.

Segundo as Diretrizes Nacionais para Educação Especial, às pessoas com necessidades especiais devem ter acesso às escolas comuns que deverão integrá-las nessa pedagogia centralizada na criança, capaz de atender a essas necessidades. (pág. 14)

No momento não atendemos crianças da Educação Especial e, caso isso venha a acontecer, contrataremos um profissional especializado nessa área do conhecimento para garantir a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas conforme a necessidade educacional dessa(s) criança(s), por meio de atividades dirigidas, individuais e em conjunto com as demais crianças de nossa instituição.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Infantil é constituída de relações entre crianças/adultos e entre crianças/crianças, por meio do afeto, dos jogos, das brincadeiras, da linguagem, do movimento corporal e do cuidado.

Na Educação Infantil, a aprendizagem acontece por meio das brincadeiras, e nós precisamos valorizar esses momentos, oferecendo não apenas espaços e brinquedos, mas também atividades desafiadoras e brincadeiras, visando um aprendizado prazeroso.

O desenvolvimento da criança se inicia a partir da interação com seus pares, familiares, com as professoras e agentes de educação infantil bem como pela mediação durante as atividades propostas, assim, elas construirão sua autonomia e independência.

A Creche Espaço Infantil Corrente do Bem acredita que as crianças são capazes, sabem o que querem, selecionam brinquedos e objetos de seu interesse. Diante disto, fica claro que no brincar não há certo ou errado: experimentar várias vezes, errar, tentar de novo, sem cobranças de resultados. Os educadores devem oferecer desafios e possibilidades de descobertas e novas situações de aprendizagem de modo que as crianças possam expressar suas emoções, sentimentos, desejos, necessidades e pensamentos.

O desenvolvimento de cada criança deve acontecer de forma que possam participar ativamente do percurso de aprendizagem. As crianças são criativas, curiosas, criadoras e inventoras, que por meio da interação, das diversas formas de expressar e comunicar com seus pares e com os adultos, agem, produzem e ressignificam a cultura.

Segundo os Referenciais da Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, o objetivo é o EDUCAR, sempre respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no desenvolvimento integral da criança. Outro objetivo da Educação Infantil que também buscamos priorizar em nossa instituição é o CUIDAR associado ao processo educativo da criança, de forma a contemplar a alimentação, a higiene e o lazer (brincar).

A interação proposta pela professora e/ou agente de educação infantil durante o brincar define o cotidiano da infância e contribui para as muitas aprendizagens de cada criança. Nesse sentido, não temos como objetivo alfabetizar a criança ou propor uma educação baseada em processos quantitativos e/ou classificatórios; compreendemos que cada criança tem seu tempo para aprender e, assim, as atividades, ações e interações propostas devem garantir a diversidade de situações que podem promover o desenvolvimento integral das crianças.



O objetivo é o de desenvolver habilidades como: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outras habilidades que envolvem situações e experiências da vida cotidiana das crianças.

Na Educação Infantil, é fundamental garantir à criança o seu desenvolvimento e sua formação integral como ser humano. Para dispor de tais atividades é fundamental organizá-las dentro do espaço da Instituição, tendo respeitadas as suas necessidades biológicas, bem como às relacionadas ao repouso, à alimentação, à higiene, e a sua faixa etária.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, a proposta pedagógica das Instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo, garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as outras crianças (BRASIL, 2010, p.18).

Para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário que a organização das atividades no tempo e espaço assegurem, para além do reconhecimento das especificidades etárias ou de utilização ampla dos espaços externos ou internos, o direito a ser criança, e ao reconhecimento da importância da sua participação ativa nesse processo.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

No Espaço Infantil Corrente do Bem, a organização é adequada ao tempo de permanência da criança na creche, nossos espaços são divididos e apropriados para o bem estar das mesmas.

A sala I, é a sala referência do AG II A. Temos diversos materiais pedagógicos, bem como os demais componentes para que a criança construa e estruture conhecimentos e participe com prazer de todas as atividades planejadas de forma conjunta pelas professoras, agentes de educação infantil, crianças e coordenadora pedagógica.

A sala II, a sala de vídeo é utilizada para que as crianças assistam a filmes e desenhos com propostas pedagógicas. Também temos diversos livros disponíveis, pois temos como objetivo incentivar a leitura nas crianças.

A sala III, é a sala referência das crianças do AGIII, também é um lugar que reúne brinquedos, jogos com intuito de construir uma relação entre crianças e materiais diversos.

As salas são usadas em forma de rodízio, para que todas as crianças possam usufruir de todos os ambientes. Visto que as crianças também têm a sua sala de referência, para que possam se familiarizar melhor com o ambiente.

Em todas as salas citadas temos lousas nas paredes, para que as crianças possam desfrutar do espaço usando a imaginação.

No pátio disponibilizamos casinhas, escorregador, cama elástica e velotrol para que as crianças tenham um momento de lazer, diversão e interação entre elas, contribuindo para o desenvolvimento integral de cada uma.

O parque que também tem um espaço de areia é onde deixamos as crianças em atividades livres para brincarem e explorarem os brinquedos, nesse momento podemos também analisar e observar se as crianças se interagem umas com as outras, se tomam atitudes e ter de fato, uma escuta e um olhar individualizado. Fazemos também atividades planejadas de interação das educadoras e crianças.

Quadro das salas de aula com os respectivos horários de ocupação de cada turma.

Atendemos 97 crianças divididas em 3 turmas. Sendo uma de AG II e duas de AG III, que se dividem em:

Sala I AG II A: 35 crianças, permanecem em período integral das 07h00 às 16h30

Sala III AG III A: 31 crianças permanecem em período parcial (manhã) das 07h00 às 11h00

Sala III AG III B: 31 crianças permanecem em período parcial (tarde) das 12h30 às 16h30



- Período da manhã: AG II A acompanhados da professora utilizam de todos os espaços para realizarem as atividades pedagógicas, e no período da tarde, acompanhados pelas agentes de educação infantil utilizam outros espaços da Unidade Escolar.

- Período da manhã: AG III A acompanhados da professora utilizam os espaços da Unidade Escolar para realizarem as atividades pedagógicas.

- Período da tarde: AG III B acompanhados da professora utilizam os espaços da Unidade Escolar para realizarem as atividades pedagógicas.

Organização das matrículas: formas e critérios de enturmação.

Com a parceria, seguindo orientações da SME, devemos atender ao disposto na Resolução vigente da Secretaria Municipal de Educação de Campinas, publicada anualmente sobre a política de atendimento à demanda nas escolas de Educação Infantil.

Os agrupamentos são multietários e seguem a ordem de chamada do Sistema Integre (lista de espera).

Os agrupamentos são organizados tomando-se como parâmetro divisão por faixa etária de idade, conforme descrição a seguir:

AGIIA - um ano e sete meses a três anos e três meses

AGIIIA- três anos e três meses a cinco anos e onze meses

AGIIIB – três anos e três meses a cinco anos e onze meses

Recebemos a faixa etária do Agrupamento II e III atendendo alguns critérios para matrícula:

Critérios	Pontuação
Família beneficiária de Programa Assistencial/Auxílio Brasil	10
Criança fora da escola	10
Criança Lista de Espera Cadastro Anterior	15
Criança sob Medida de Acolhimento Institucional, familiar ou de reintegração	05
Criança com irmão(ã) matriculado(a) na mesma UE	15
Criança em situação de vulnerabilidade social	10
Reside próximo à U.E.	10
Criança proveniente de territórios de maior vulnerabilidade socioeconômica	05
Pais/Resp. têm deficiência/ síndrome/ transtorno/ alta habilidade	05
Renda Familiar	De R\$0,00 a R\$3.000,00

PLANO DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Nossas reuniões entre pares acontecerá uma vez por semana no período de duas horas, sendo todas as terças-feiras das 16h30 às 18h30, sob a coordenação da coordenadora pedagógica e da diretora educacional.

Serão abordados temas importantes e necessários conforme as necessidades, estudando e aprimorando a abordagem Emmi Pickler que dialoga com a proposta Sociointeracionista e com as Diretrizes Municipais de Campinas.

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625
elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



Junto à equipe, iremos refletir sobre a importância de observar cada criança, a deixar a criança brincar livremente. Embasados nas referências teóricas e estudos realizados, iremos aprofundar e construir novas propostas que dialoguem com as Diretrizes de Campinas e com esse processo formativo.

Nas reuniões faremos avaliações para verificarmos se estamos atingindo nossas metas e objetivos. Assim teremos uma prática de planejar, avaliar, replanejar para avaliar novamente o trabalho desenvolvido.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Esta Unidade Educacional compreende a importância e a necessidade de implementar práticas que contribuam para uma gestão democrática. Isso se deve ao fato de que, todo o processo de educação acontece de forma coletiva, nas relações que se desenvolvem entre crianças, professores, agentes de educação infantil, coordenação pedagógica, diretora educacional, auxiliares de cozinha e limpeza bem como outros agentes da comunidade escolar.

A gestão democrática deve acontecer cotidianamente nas atividades da Unidade Educacional, desde o momento da chegada das crianças, durante as atividades em sala e até nas decisões administrativas e pedagógicas. Nesse sentido, uma gestão democrática garante a participação de todos, permite o compartilhamento de responsabilidades e a transparência em suas ações.

Todas as decisões tomadas em uma gestão que seja democrática devem levar em conta critérios pedagógicos que visam melhorias no processo de ensino e de aprendizagem, bem como de competências como organização e liderança.

De acordo com o autor Vitor Henrique Paro (2014, p. 30), quando:

“[...] se opta pela realização de uma educação democrática – que tem no ser humano-histórico sua principal referência – certamente há que se adotar outros parâmetros metodológicos, que levem em conta a condição de sujeito tanto do educando quanto do educador”.

Nesse sentido, visando desenvolver ações para uma escola democrática, de qualidade e primando pelo cumprimento de suas funções, a equipe gestora iniciou sua ação no planejamento, orientando e fornecendo os mais variados subsídios para cada atividade realizada na Unidade Escolar tais como:

- Estar sempre aberta às mudanças necessárias e a manter um relacionamento agradável e dialógico entre toda a equipe;
- Estar sempre atenta ao cumprimento da legislação em vigor por parte de todos os segmentos da U.E;
- Incentivar a participação de toda comunidade dentro do âmbito escolar;
- Apoiar projetos individuais por turma, por acreditar que são caminhos que transformam o espaço escolar num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas;
- Formar equipes com responsabilidade diversas na organização da escola, mas estabelecendo sempre as diretrizes gerais, uma vez que é agente de transformação e de desenvolvimento, controlador e avaliador da Gestão Escolar.

O sucesso da criança e, conseqüentemente, o sucesso da escola estão atrelados à realização e o cumprimento dos objetivos e metas propostos, num trabalho coletivo, de forma participativa, onde todos terão oportunidade de participação; dessa forma, busca-se garantir que entre os discentes e docentes haja um ambiente de trabalho prazeroso.

Na busca por alcançar êxito nessas práticas, elaboramos o nosso Plano de Ação a fim de cumprir as metas estabelecidas no plano de trabalho da U. E.

Plano de ação da Equipe Gestora

O desenvolvimento e acompanhamento do Plano de Ação, devem acontecer por meio do diálogo permanente entre a equipe gestora e os demais segmentos da escola, principalmente com os professores, pois garantir qualidade no

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625

elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



processo ensino-aprendizagem só é possível se toda equipe escolar exercer sua função com responsabilidade e ética, construindo relações de confiança, solidariedade e respeito.

A Creche se propõe a educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.

A equipe gestora da escola, como mediadora com os demais segmentos, buscará assumir e possibilitar a execução do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da U.E e da proposta pedagógica.

Para garantir a participação da comunidade escolar, a gestão da U. E. planeja melhorar sempre essa relação e atingir seu objetivo, pois acredita que essa participação fortalece e confere significado e legitimidade à gestão da escola.

Em relação à aprendizagem, a U. E. compreende que é fundamental que todos os que atuam no sistema de ensino, comunidade escolar e local, bem como os familiares dos alunos sejam sensibilizados, busquem uma atuação conjunta e caminhem com afetividade lado a lado, comungando os mesmos pontos de partida e de chegada. Propomos que essa sensibilização para conhecer o que a U. E. planeja, aconteça por meio de reuniões com as famílias, momentos em que também buscaremos colher dados que possam orientar a escolha das ações a serem implantadas, assim como a apresentação das ações realizadas e suas avaliações.

Outra forma para envolver a comunidade escolar nesse processo, a equipe gestora desta U.E. reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido por toda a comunidade escolar nos diversos períodos de funcionamento da escola, como por exemplo, por meio da socialização de informações recebidas nas reuniões e orientações, incentivar o senso de comprometimento de todos com as ações da escola, estimular a participação das crianças, professores, familiares e funcionários nas decisões mais significativas da escola para melhorar as situações vividas no cotidiano.

No que diz respeito ao Plano de Ação que envolve os recursos humanos da U. E., a gestão tem como objetivo manter sua equipe informada, estimulada e comprometida com a aprendizagem das crianças, o que conseqüentemente, contribui para o acesso, a permanência e o sucesso escolar das crianças, bem como para uma satisfação do profissional.

Plano de ação individual

Além de definir as ações e metas a serem trabalhadas de forma conjunta, se faz necessário também, estimular um plano que envolva a participação e comprometimento de cada membro da Equipe Gestora: Diretora Educacional e Coordenadora Pedagógica.

Diretora Educacional

- Desenvolver a administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros da U. E.;
- Zelar pelo cumprimento dos dias letivos e horas/aula estabelecidos pela legislação, assegurando assim, a legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar das crianças;
- Promover situações para garantir, no cotidiano da U. E., o diálogo aberto entre creche/família;
- Desenvolver e estimular ações de formação continuada para os professores e demais profissionais;
- Zelar pelo cumprimento do trabalho dos diferentes núcleos;
- Acompanhar o processo de desenvolvimento/aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e familiares no sentido de analisar os resultados com vista à sua melhoria;
- Garantir a aplicação das leis, regulamentos e as disposições do Regimento Escolar;
- Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da creche;
- Promover a adaptação e manutenção da infraestrutura necessária ao funcionamento de nossa Instituição;

ESPAÇO INFANTIL CORRENTE DO BEM

Rua Danton Gomes, nº 25 – Núcleo Residencial Vila Brandina – CEP: 13.092-510 – Campinas/SP, (19) 3294-2625

elo@correntedobem.org.br www.correntedobem.org.br



- Promover a integração com a comunidade escolar;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento da proposta pedagógica e os indicadores de aprendizagem interna com vistas à melhoria do desempenho escolar;
- Promover a atuação conjunta dos profissionais da creche independentemente de cargos, funções e horários.

Coordenadora Pedagógica

- Acompanhar, junto com a direção, as atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente;
- Orientar o trabalho docente por meio dos planejamentos e da avaliação formativa e processual;
- Verificar, nas reuniões de formação, os registros das atividades desenvolvidas conforme as ações propostas e dos projetos;
- Planejar, junto com a direção, as reuniões de formação que acontecerão semanalmente, às terças-feiras, de 16h30min às 18h30min;
- Elaborar propostas pedagógicas conforme as orientações dos documentos curriculares municipais, bem como às referências teóricas que norteiam o trabalho da U. E.: as concepções da abordagem teórica de Lev Semionovitch Vygotsky, a abordagem de Emmi Pikler e demais temas/autores que se fizerem necessários para efetivação da aprendizagem;
- Acompanhar o trabalho docente e avaliar o desenvolvimento das crianças;
- Proporcionar troca de experiências entre os profissionais da U. E. como forma de valorizar o trabalho individual e coletivo;
- Planejar, junto com a direção, as reuniões de pais e outros eventos da U. E., de forma a possibilitar uma participação efetiva dos familiares nesses momentos.

Diante desse Plano de Ações, a equipe gestora considera desenvolver e alcançar as metas propostas para um melhor desempenho da U. E., nos âmbitos pedagógico e comunitário.

AValiação INSTITUCIONAL E PARTICIPATIVA

Para que a U. E., tenha subsídios para analisar seu desenvolvimento e necessidades reais, é necessário que aconteça a Avaliação Institucional de forma participativa, envolvendo profissionais de todos os setores da U. E.

Por meio dessa Avaliação Institucional, a equipe gestora terá condições de propor, junto com a comunidade escolar, ações de melhoria do ensino ofertado. A avaliação deve servir de indicador para orientar a prática educacional, permitindo que se façam os ajustes no processo educativo.

Um dos momentos que farão parte da avaliação institucional serão as RPAIS - Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional que acontecerão quatro vezes ao decorrer do ano letivo. Nesses momentos serão avaliados o trabalho coletivo por meio da troca de experiências, na indicação e reflexões coletivas sobre as dificuldades a serem superadas pelos docentes, sempre com o auxílio dos demais.

Dessa forma, será possível verificar passo a passo, se os objetivos e metas propostos no Plano de Trabalho e no Projeto Pedagógico estão sendo alcançados.

Proposta de participação de Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para realizar a avaliação institucional, a equipe gestora se reunirá, inicialmente, com os profissionais de cada setor da U. E. e com os familiares das crianças para elaborar uma análise inicial desse setor e de suas contribuições no processo de aprendizagem.



Após esse momento com cada setor, será realizada a escolha de seus representantes para fazer parte da Comissão Própria de Avaliação. Haverá 1 (um) representante de cada setor:

- Docentes
- Agentes de educação infantil
- Funcionários (equipe de apoio)
- Pais/familiares
- Equipe gestora

Ficará a cargo da equipe gestora, registrar a presença, os assuntos abordados nessas reuniões por setores e com as famílias, bem como agendar as reuniões da CPA e, posteriormente, divulgar as ações estabelecidas.

Proposta de participação de todos os profissionais do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico é um dos meios pelos quais propomos as intervenções e metas para a efetiva aprendizagem das crianças e o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Este deve ser um documento planejado e elaborado de forma democrática, tendo em vista sua flexibilidade e necessidade de adequações conforme surgem as demandas na U. E.

O PP deverá ser elaborado e reorganizado (quando necessário) conforme as orientações legais do município.

A elaboração do PP deve envolver os membros de todos os segmentos da U. E., assim, a equipe gestora se utilizará de momentos de reuniões de pais, RPAIS e outros momentos, para elaborar/reorganizar o PP, contribuindo assim, para uma visão global das necessidades e avanços.

Proposta de avaliação do desenvolvimento do plano de trabalho

A cada semestre, a equipe gestora deverá propor uma reunião com os membros da CPA para realizar uma avaliação de como vem sendo realizado o trabalho proposto no PP.

Este será o momento em que as ações serão analisadas, e direcionadas para uma reorganização e/ou continuidade, conforme os dados obtidos nessa avaliação coletiva.

Todas as questões abordadas deverão ser registradas e, posteriormente, levadas a conhecimento de todos.

Dessa forma, a equipe gestora pretende criar um ambiente democrático e participativo, proporcionando a todos os profissionais, condições de melhoria no trabalho individual e coletivo, o que culminará em melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças atendidas pela U. E.

INTERSETORIALIDADE

As ações intersetoriais fortalecem as práticas e estruturas sociais entre diferentes setores, para que juntos possamos construir propostas que beneficiam as crianças e as famílias.

Nossa unidade educacional mantém parcerias com o CRAS da região Leste e com o posto de saúde de Sousas, participando da discussão de casos, realizando encaminhamentos a algumas famílias quando necessário e atualizando as carteiras de vacinas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O módulo de profissionais permanecerá completo durante todo o horário de atendimento durante o ano letivo às crianças na unidade educacional.



EQUIPE GESTORA

FUNÇÃO	CARGA H SEMANAL NA UNIDADE	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	REUNIÃO SEMANAL DE EQUIPE GESTORA	REUNIÃO DE TRABALHO COM O NÚCLEO DE INST. COLABORADORAS	QUANTIDADE
Diretora Educacional	Segunda a sexta-feira 42h	Superior em Pedagogia / Pós-Graduação em Psicopedagogia e Educação Especial e Inclusão	Toda Terça-feira das 16h30 às 18h30	Toda Quarta-feira das 13h00 às 17h00	1 (um)
Coordenadora Pedagógica	Segunda a sexta-feira 42h	Superior em Pedagogia / Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica	Toda Terça-feira das 16h30 às 18h30	Toda Terça-feira das 08h00 às 12h00	1 (um)

EQUIPE DOCENTE E APOIO DIRETO À CRIANÇA

FUNÇÃO	CARGA H SEMANAL COM AS CRIANÇAS	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	REUNIÃO DE TRABALHO PEDAGÓGICO ENTRE PARES SEMANAL	CARGA H SEMANAL TOTAL	QUANTIDADE
Professora da Educação Infantil	Segunda a sexta-feira 20h	Superior em Pedagogia PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL (CURSANDO)	Toda Terça-feira das 16h30 às 18h30 2h consecutivas	22h (vinte e duas horas) + horas/atividades	3 (três) 1 (um (a)) por turma
Agente de Educação Infantil	Segunda a sexta-feira 40h	Ensino Médio completo	Toda Terça-feira das 16h30 às 18h30 2h consecutivas	42h (quarenta e duas horas)	4 (quatro)

EQUIPE DE APOIO

FUNÇÃO	CARGA H SEMANAL TOTAL	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Cozinheira	Segunda a sexta-feira 40h	1 (um)	Ensino Fundamental completo
Auxiliar de cozinha	Segunda a sexta-feira 40h	1 (um)	Ensino Médio completo
Serviços gerais na Educação Infantil	Segunda a sexta-feira 40h	1 (um)	Ensino Médio incompleto

QUADRO DE METAS E INDICADORES DE QUALIDADE

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS
1. Promoção da educação em sua integralidade, com base nas brincadeiras e interações, entendendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis e intencionais na educação infantil. (pontuação máxima 4)	1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	1.1. Manutenção da indivisibilidade, na prática educativa, entre as dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança. 1.2. Crianças agindo com autonomia no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; 1.3. Materiais e espaços organizados de fácil acesso às crianças. 1.4. Socialização privilegiada pelas vivências inclusivas com o conhecimento e a cultura nelas articulados. Direitos respeitados de todas as crianças com diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros,	1.1. Atividades livres, onde o brincar, manipular diversos objetos e materiais possam oferecer diferentes condições. 1.2. Atividades de higiene pessoal através de observações, bons hábitos; atividades que ajudam na construção da autonomia e confiança. 1.3. Deixar a criança explorar o espaço livremente. 1.4. Rodas de conversas, onde a professora possa ouvir as vivências das crianças e assim trabalhar de acordo com observações



		origens e contextos socioculturais e espaciais;	realizadas, crianças produtoras de cultura.
2. Organização dos tempos e espaços respeitando as especificidades individuais e as coletivas (pontuação máxima 2)	2. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	2.1 Razão entre quantidade de ações planejadas e quantidade de ações realizadas.	2.1. Organizar o tempo dedicado para o aprendizado lúdico, socialização e autonomia. 2.2.a. Proporcionar um espaço para o descanso juntamente com um espaço para o brincar. b. Garantir o acesso aos brinquedos de compatibilidade com a idade. c. Organizar pequenos grupos, para que as refeições sejam mais tranquilas, com mais tempo e maior atenção personalizada. d. Garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio. e. Crianças brincando, sendo cuidadas, bem alimentadas e respeitadas.
		2.2 Crianças vivenciando o cotidiano que respeita seus tempos, especificidades e necessidades, com evidências a: a) alternativas para o momento de descanso; b) mobiliário adequado às necessidades de crianças e adultos; c) horários das refeições respeitosos às crianças, considerando a Abordagem Pikler; d) crianças interagindo com frequência entre os diferentes agrupamentos; e) crianças vivenciando plenamente seu o processo educativo, tendo todas as barreiras eliminadas.	
3. Promover e consolidar relações respeitadas entre adultos/adultos, adultos/crianças, crianças/crianças. (pontuação máxima 3)	3. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	3.1 inexistência ou diminuição de registros de reclamações procedentes nos canais oficiais como ouvidorias, 156, diretamente à SME.	3.1. Ser uma gestão transparente, acolhedora, respeitando os limites de cada criança com uma escuta atenta. Dando abertura para sugestões, reclamações, esclarecimentos de dúvidas.
		3.2 Profissionais e comunidade participando com isonomia de planejamento, estruturação, organização, implementação e avaliação das vivências do cotidiano e nas propostas de resolução de conflitos das relações interpessoais.	3.2. Propor reunião com os membros da CPA para realizar uma avaliação de como vem sendo realizado o trabalho proposto.
		3.3 Crianças demonstrando sentirem-se seguras e acolhidas pelos adultos, confiantes ao se expressar, nas demonstrações de afeto, nas vivências do cotidiano e na resolução de conflitos.	3.3. Construir vínculos com as crianças através do acolhimento.
4. Implementação e consolidação da gestão democrática no cotidiano escolar (pontuação máxima 5)	4. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	4.1 Colegiados construídos democraticamente com representatividade percentual dos diversos segmentos.	4.1. Construir democraticamente a comissão do CPA, para juntos organizarmos o cotidiano escolar nas reuniões coletivas como as quatro RPAI.
		4.2 Colegiados atuando na escola de forma consultiva ou deliberativa, conforme a legalidade, em 100% das reuniões de RPAI, de organização do cotidiano da escola e ou de avaliação do PP.	4.2. Participação ativa do grupo nas reuniões de RPAI e nas demais.
		4.3 Reuniões coletivas com alternância pelos segmentos em sua condução.	4.3. Realizar todas as reuniões.
		4.4 Equipe gestora se comunicando de forma transparente com as comunidades interna e externa à escola por meio de murais, faixas, livros de registros e outros.	4.4. Deixar exposto no mural da creche informações de forma clara para toda a comunidade escolar.
		4.5 CPA - Comissão Própria de Avaliação implementada contemplando a elaboração e implementação de instrumentos de avaliação da Proposta Pedagógica e de autoavaliação.	4.5. Propor reuniões com os membros da CPA para realizar a avaliação de como vem sendo realizado o trabalho proposto no PP.



<p>5. Garantia de experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio. (pontuação máxima 2)</p>	<p>5. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO</p>	<p>5.1 Crianças vivenciando, durante sua trajetória na escola, o currículo constante na matriz curricular da Educação Infantil definida pelo CME.</p> <p>5.2 Currículo vivido baseado 100% nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais da Educação Infantil.</p>	<p>5.1. Atividades pedagógicas que possibilitam trabalhar as vivências de cada criança.</p> <p>5.2. Experiências que promovam o conhecimento de si e do outro, através das rodas de conversas. Educadores observadores e com uma escuta atenta para que todas as atividades realizadas possam ampliar o conhecimento de mundo.</p>
<p>6. Construção, implementação e avaliação coletiva do Projeto Pedagógico, baseados nas Diretrizes Curriculares Municipais, com a participação da equipe educativa, crianças e famílias. (pontuação máxima 6)</p>	<p>6. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO</p>	<p>6.1 Projeto Pedagógico 100% construído, implementado e avaliado coletivamente.</p> <p>6.2 Coletivos da comunidade escolar tendo acolhidas suas opiniões e participações sistemáticas.</p> <p>6.3 Projeto Pedagógico contemplando as Diretrizes Curriculares Municipais</p> <p>6.4 Crianças vivenciando a Proposta Pedagógica de forma processual e não linear com a sua participação garantindo a continuidade e estabilidade;</p> <p>6.5 Crianças protagonistas de suas aprendizagens, participando sistematicamente da construção e do desenvolvimento dos projetos coletivos e de turmas;</p> <p>6.6 Efetivação das intencionalidades pedagógicas definidas pelo(a)s educador(a)s, considerando o pensar e o fazer com as crianças e as suas famílias;</p>	<p>6.1. Reuniões com estudos e leituras de textos que dialogam com as propostas da creche.</p> <p>6.2. Planejamento dos projetos coletivos e de turmas de acordo com as vivências de cada criança.</p> <p>6.3. Planejamento do projeto pedagógico alinhado com as Diretrizes.</p> <p>6.4. Diálogos e reflexões sobre as propostas que nos inspiram para realizarmos nossas atividades.</p> <p>6.5. Promover atividades e experiências que permitam às crianças serem produtoras de culturas.</p> <p>6.6. Estudos que ajudam na construção do pensar e o fazer com as crianças e as suas famílias.</p>
<p>7. Manter atualizados todos os registros de planejamento, acompanhamento e avaliação: a. do Projeto Pedagógico; b. das práticas pedagógicas; c. das diversas ações do cotidiano escolar em livros ata; d. do desempenho dos profissionais vinculados ao ajuste. (pontuação máxima 4)</p>	<p>7. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO</p>	<p>7.1 Avaliação, reflexão e replanejamento do PP registrados nas reuniões coletivas.</p> <p>7.2 Reflexões dos educadores sobre a prática cotidiana e sobre os projetos desenvolvidos, devidamente registrados periodicamente;</p> <p>7.3 Atas contendo todos os registros atualizados, conforme Termo de Referência.</p> <p>7.4 Profissionais sendo avaliados periodicamente quanto à sua atuação no espaço educativo e devidamente registrados com sua ciência.</p>	<p>7.1. Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas sequenciais para o desenvolvimento do Plano de Formação.</p> <p>7.2. Registros em livros ata.</p> <p>7.3. Todos os livros atas em dia.</p> <p>7.4. Avaliação nas RPAIS, com feedback e ciência de cada profissional.</p>
<p>8. Elaboração dos relatórios individuais da trajetória educacional da criança que possibilitem o acompanhamento de seu desenvolvimento. (pontuação máxima 3)</p>	<p>8. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO</p>	<p>8.1 Relatórios individuais evidenciando o percurso construído pela criança nas interações com os ambientes, com as materialidades e com as demais crianças e adultos;</p> <p>8.2 Relatórios individuais construídos a partir de instrumentos de registros sistemáticos do processo, contando com a mediação dos educadores.</p> <p>8.3 Registros durante as práticas 100% baseados na relação com o planejado para as turmas.</p>	<p>8.1. Relatórios individuais realizados de acordo com os projetos trabalhados.</p> <p>8.2. Registro das observações feitas diariamente.</p> <p>8.3. Observações realizadas diariamente.</p>



9. Planejamento, execução e avaliação do plano de formação nos diversos tempos, considerando as necessidades da equipe educativa e alinhado às Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil (pontuação máxima 2)	9. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	9.1 Diversidade de opiniões e participação dos educadores sendo e acolhidas no plano de formação.	91. Realizar as reuniões previstas, devidamente registradas em livro ata. 9.2. Reuniões semanais por 02 (duas) horas consecutivas e 04 (quatro) RPAIs divididas no ano.
		9.2 Realizados 100% dos encontros de trabalho pedagógico entre os pares e 100% das RPAIs previstas, devidamente registradas em livro ata.	
10. Qualificação das Reuniões de Famílias e Educadores no decorrer do ano letivo (pontuação máxima 4)	10. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	10.1 Reuniões - RFE- com temas sugeridos pelo coletivo;	10.1. Incentivar as funcionárias a sugerirem o tema no final de cada encontro. 10.2. Incentivar a participação das famílias nas reuniões. 10.3. Comunicar de forma transparente, convidando as famílias a participarem do cotidiano, envolvendo as em oficinas, dando aberturas para sugestões e reclamações eventuais. 10.4. Participar ativamente de todas as reuniões previstas.
		10.2 Reuniões evidenciando o acompanhamento pedagógico em linguagem acessível às famílias;	
		10.3 Reuniões com contribuições das famílias para a gestão do cotidiano da Unidade Educacional;	
		10.4 Realizar 100% das reuniões previstas na Resolução do calendário.	
11. Fortalecimento da Intersetorialidade objetivando o fortalecimento do Projeto Pedagógico e a garantia dos direitos das crianças, em especial das crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. (pontuação máxima 3)	11. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	11.1 Representantes da UE participando em, no mínimo 70% das reuniões intersetoriais;	11.1. Manter contato com os parceiros e participar dos encontros mensalmente. 11.2. Seguir o cronograma estabelecido de encontros, palestras, ações e reuniões dos parceiros. 11.3. Estudo de casos e de ações a serem realizadas.
		11.2 Representantes da UE dialogando com profissionais de outros segmentos (Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar etc).	
		11.3 Profissionais em ações conjuntas para garantia dos direitos das crianças considerando as especificidades da comunidade escolar.	
12. Atendimento das crianças de acordo com a proposta de atendimento constante no Termo de Colaboração celebrado com a SME (pontuação máxima 2)	12. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	12.1 Crianças matriculadas pela ordem de classificação da lista de espera, conforme Resolução pertinente.	12.1. Seguir a classificação no sistema Integre. 12.3. Manter o atendimento de 100 (cem) crianças. Sendo 31 (trinta e uma) crianças do agrupamento II no período integral e 69 (sessenta e nove) crianças do agrupamento III no período parcial. 34 (trinta e quatro) crianças no período da manhã e 35 (trinta e cinco) crianças no período da tarde.
		12.3 Atendimento a 100% da proposta firmada com a SME, durante toda a vigência do Termo.	
13. Atendimento das convocações para as reuniões de formação e de orientações agendadas pela SME (pontuação máxima 1)	13. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	13.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.	13.1. Frequência da diretora e coordenadora em todas as reuniões realizadas durante o ano.
14. Cumprimento integral do termo de referência técnica (pontuação máxima 2)	14. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	14.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.	14.1. Acompanhamento diário das atividades pedagógicas, reuniões e eventos desenvolvidos na unidade educacional. 14.2. Manter o quadro de pessoal completo e, em caso de alteração, a substituição será imediata.
		14.2 Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho durante toda a vigência do Termo.	



15. Melhoria do Planejamento Financeiro (pontuação máxima 1)	15. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	15. Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF	15. Financeiro cumprindo as demandas.
16. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso (pontuação máxima 1)	16. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	16. Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEGq	16. Para evitar os desvios entre a prestação de contas e a execução da parceria é importante: ter um bom planejamento, elaborar pedidos coerentes e precisos, realizar cotações e negociar na hora das compras. Manter critérios e regras básicas para seguir o planejamento inicial, evitando erros básicos nas contratações, manutenções periódicas e nas compras. Procurar seguir o Plano de Compras.
17. Melhoria do processo de Prestação de Contas (pontuação máxima 1)	17. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	17. Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC	17. Para evitar os desvios entre a prestação de contas e a execução da parceria é importante: ter um bom planejamento, elaborar pedidos coerentes e precisos, realizar cotações e negociar na hora das compras. Manter critérios e regras básicas para seguir o planejamento inicial, evitando erros básicos nas contratações, manutenções periódicas e nas compras. Procurar seguir o Plano de Compras.
18. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral (pontuação máxima 1)	18. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	18. Resultado obtido pelos índices IPC, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA.	18. Para evitar os desvios entre a prestação de contas e a execução da parceria é importante: ter um bom planejamento, elaborar pedidos coerentes e precisos, realizar cotações e negociar na hora das compras. Manter critérios e regras básicas para seguir o planejamento inicial, evitando erros básicos nas contratações, manutenções periódicas e nas compras. Procurar seguir o Plano de Compras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPINAS, Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.



CAMPINAS, Prefeitura Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de Campinas/ Secretaria Municipal de Educação/ Departamento Pedagógico. **Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em Movimento, Volume I – Espaços e Tempos na Educação das Crianças.** Campinas, SP, 2014.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia.* São Paulo: Ática, 2000.

Projeto Pedagógico da Instituição.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente.** 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem.* São Paulo: Martins Fontes, 1998.

https://integre-master.ima.sp.gov.br/integre/relatorios/estatisticos/bairro/bairro_alunos_param.php acesso dia 23/12/2022 às 11h35.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação.** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Campinas, 31 de outubro de 2024.

LUIZ FERNANDO NEVES GALVAN
PRESIDENTE

FÁTIMA APARECIDA RODRIGUES
DIRETORA PEDAGÓGICA

SHEILA CAMPOS PAIVA LOPES
COORDENADORA PEDAGÓGICA